

Arte Grega

Arte Grega

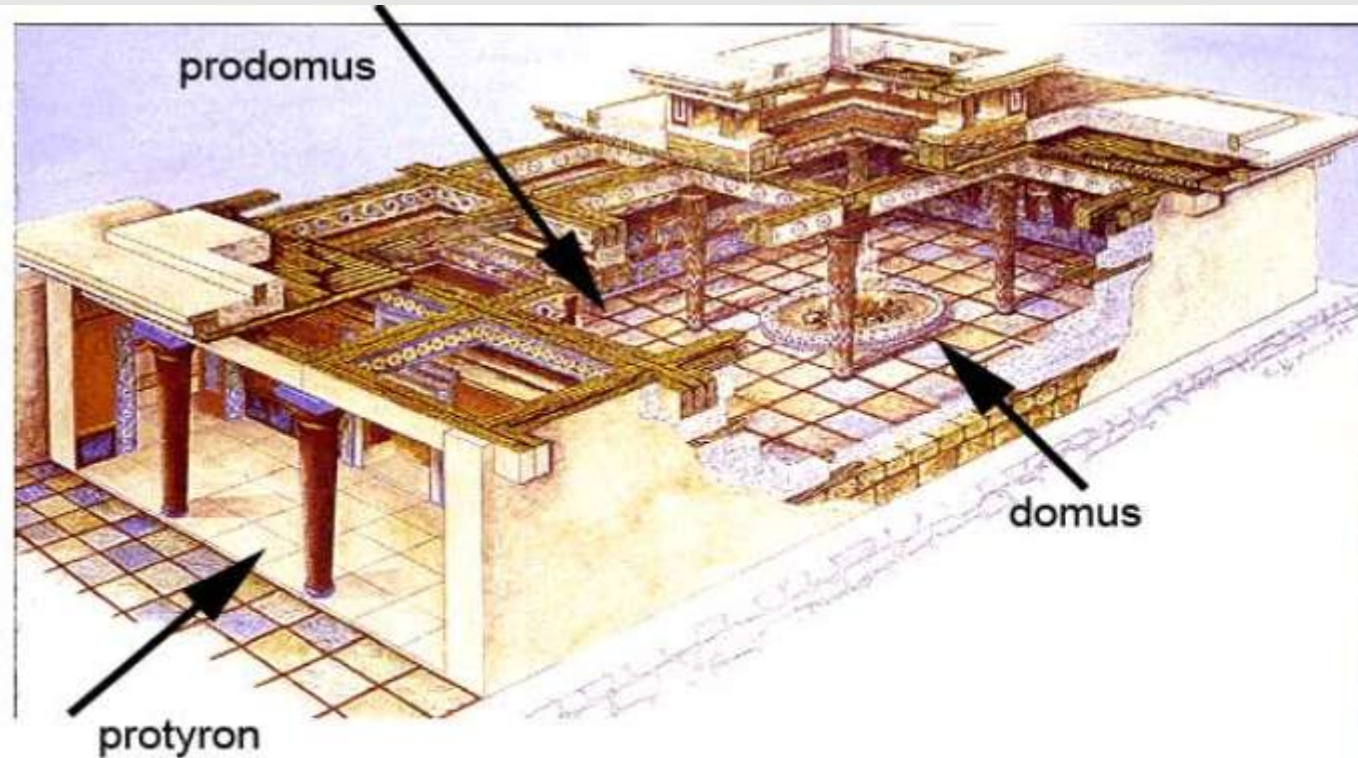
- Os gregos são descendentes dos povos indo-europeus que (...) chegaram à Península grega entre os séculos XX a.C e XII a.C. (Dúlio Battistoni Filho. Pequena História da Arte. Pg 33)
- Os gregos exerceram uma influência muito grande na sua orientação na cultura ocidental. Desenvolveram cânones, que eram unidades, regras e valores pré-estabelecidos para a concretização da obra de arte ideal.
- Desenvolveram cânones, que eram unidades, regras e valores pré-estabelecidos para a concretização da obra de arte ideal. O
- belo só existia caso estes cânones fossem aplicados, transformando a arte numa produção exclusivamente racional.



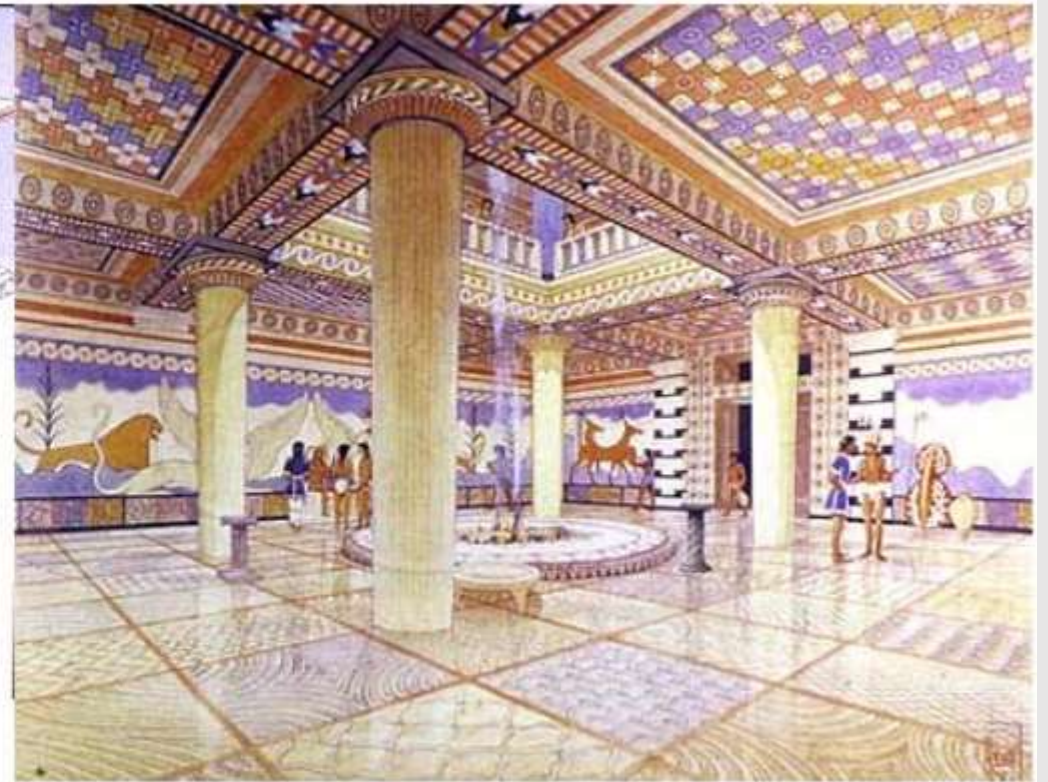
Mapa das colônias gregas no mar Mediterrâneo durante o Período Arcaico.
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Greek_Colonization_Archaic_Period.svg

- **Arcaico** séc.XII a XII a.C.
- **Clássico** séc.VI, V e IV a.C
- **Helenístico**, que vai desde a morte de Alexandre (323 a.C) até a instituição do Império Romano (30 a.C.)

- Os templos no período **arcaico** são construídos de pedra, madeira e terracota, revelando direta sobrevivências do **mégaron** micênico.



Reconstrução do Megarón de Pilos



<http://pompadour-sonia.blogspot.com/2011/09/arte-classica-2-arte-micenica.html>

mégaron. Esta tipologia caracteriza-se pela existência de três espaços — o **protyron**, pórtico de entrada para o mégaron, **prodomus**, antecâmara de acesso ao **domus**, e **domus**, a sala com uma lareira central envolta em quatro colunas — e está orientado por um eixo norte-sul.

- No período clássico, temos 3 tipos de arquitetura (ordens Gregas)
- **Dórico, jônico e Coríntio.**

Doric



Ionic

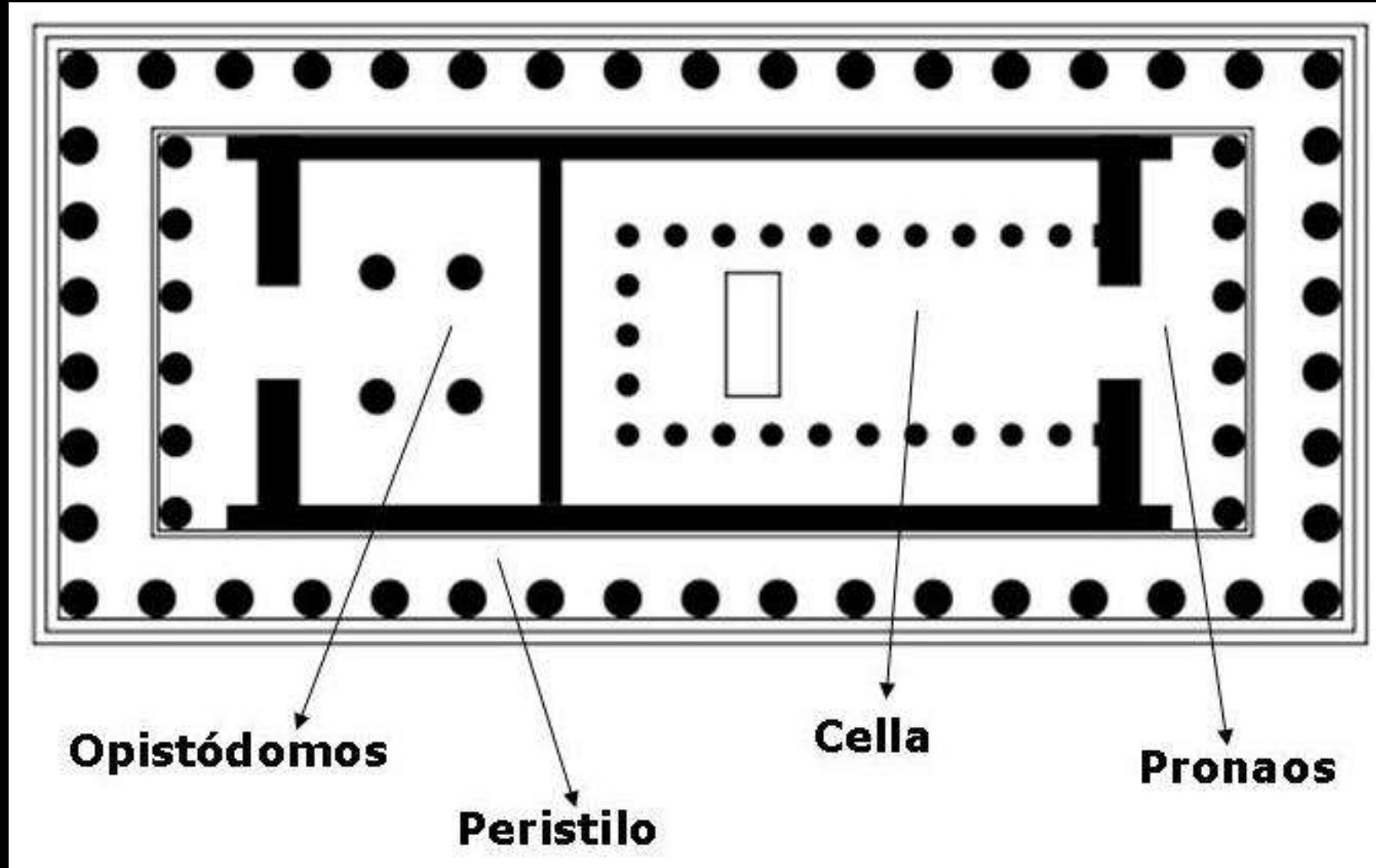


Corinthian



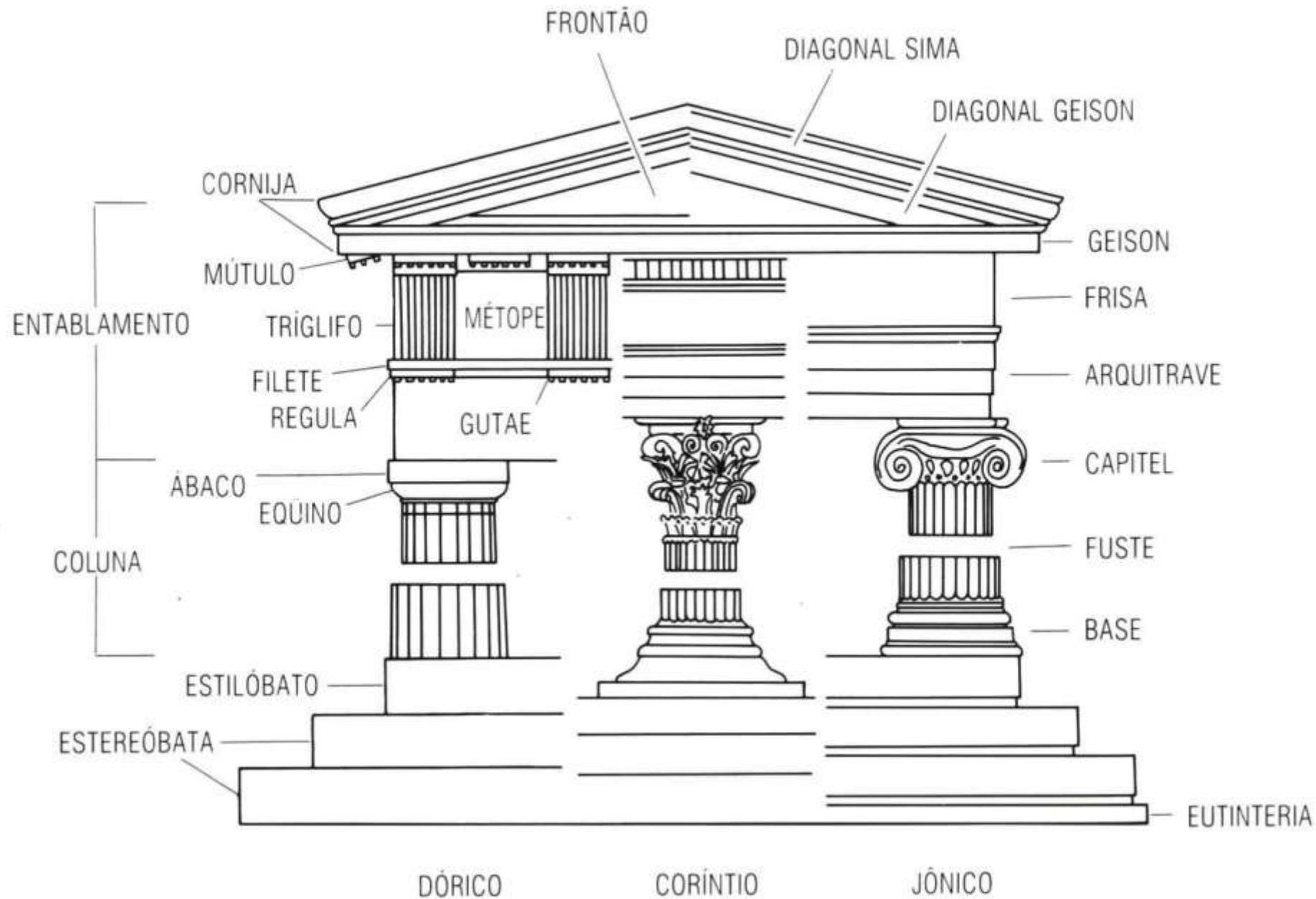
A arquitetura grega é estática, isto é, baseada no princípio construtivo de peso e sustentação e dominada pelo horizontalismo.

O templo possuía uma planta retangular simples;



A arquitetura grega é estática, isto é, baseada no princípio construtivo de peso e sustentação e dominada pelo horizontalismo.

O templo possuía uma planta retangular simples;

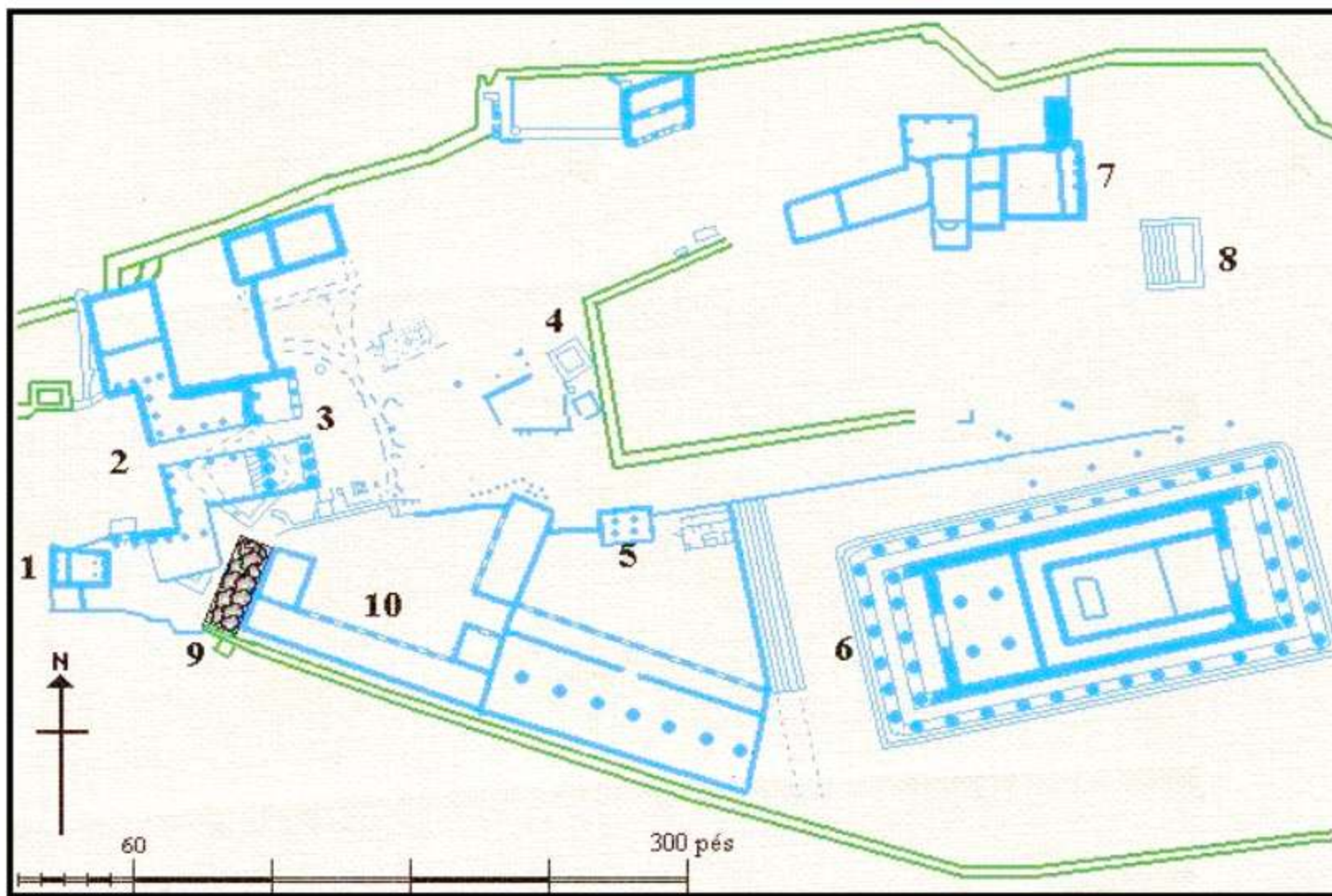


Párternon

- O monumento típico da arquitetura **clássica** é o **Párternon**
- Construído durante o reinado de Péricles, na Acrópole, colina rochosa no centro de Atenas;
- Templo dórico** construído para comemorar a vitória dos gregos sobre os Persas.
- Projeto arquitetônico feito por **Ictino** (447 a.C. - 432 a.C.) e a **Calícrates** (século V a.C);
- Decorações escultóricas feita por **Fídias** (480 a.C. —c. 430 a.C). (Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)



A Acrópole de Atenas, na Grécia, 2011. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:View_of_the_Acropolis_Athens_\(pixinn.net\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:View_of_the_Acropolis_Athens_(pixinn.net).jpg)



1. Templo de Atena Niké / 2. Propileus / 3. Fachada interior do Propileus
4. Estátua colossal de Atena / 5. Propylon da Calcoteca / 6. Pártenon
7. Erécteion / 8. Altar de Atena / 9. Muralha Micênica / 10. Santuário de Artemísia

Fonte: Stierlin, Henri, A Grécia: De Micenas ao Pártenon, Lisboa: Taschen, p. 185.



O Pártenon, 1978. https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:The_Parthenon_in_Athens.jpg

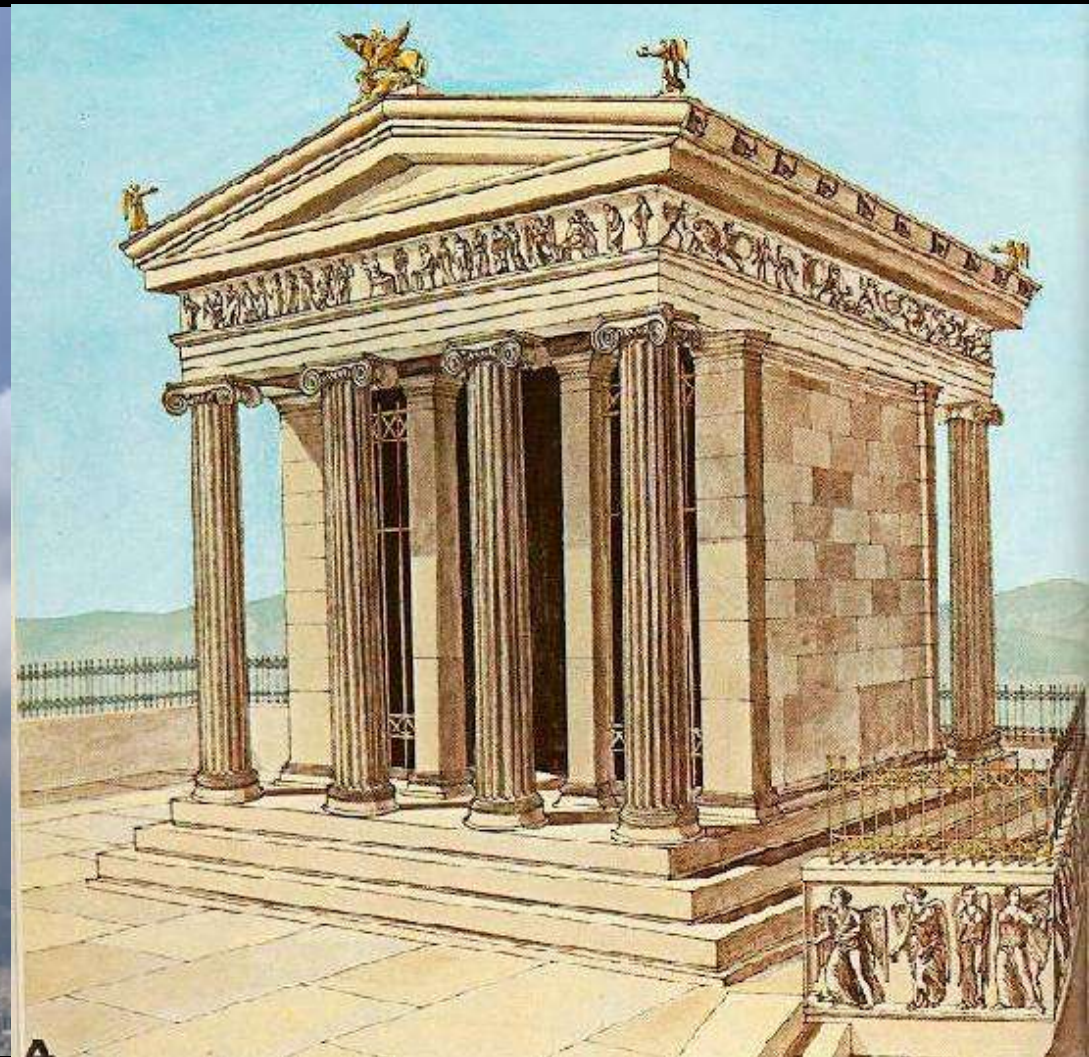


Reconstrução da Acrópole e do Areópagos em Atenas, Leo von Klenze, 1846. óleo sobre tela, 102,8 x 147,7 cm.



Reconstituições feitas a computador do templo do Pártenon, com as cores e decoração originais

<https://umolharsobrearte.blogs.sapo.pt/6953.html>



Templo jônico anfipróstilo, de Atena Nike. Reconstituição feita a computador mostrando a aspecto original do templo com a balaustrada á volta.



O Erechtheion foi dedicado a Erecteu, o rei mítico de Atenas. Estilo jônico com as cariátides.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Porch_of_Maidens.jpg

① Acrópole (Atenas, século V a....



Mais de 1200 3D

Acrópole

Atenas

Propileu

Pai



mozaik3D

Acrópole 3D educacional interativo RV – Android :

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rendernet.acropolis>

Escultura Arcaica

Kouros, atletas nus e **Kores**, jovens vestidas.

Essas estátuas, apesar da inexpressividade da face, apresentam sorriso característico, leve franzir dos lábios (...) Os tipos masculinos eram retratos idealistas de efebos vencedores das competições esportivas que possuíam caráter religioso.

Kouros Kroisos, Museu Arqueológico Nacional de Atenas. Altura 194 cm, 530 a 520 BC

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:0006MAN-Kouros2.jpg>

O Kouros de Samos, Museu Arqueológico Nacional de Atenas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Samoskouros.jpg>

.jpg





Koré em reconstituição moderna, mostrando uma policromia como era usual apresentarem originalmente.

Restituição da decoração policromada do Korè nos peplos (túnica feminina), por volta de 530-520: à esquerda sob as características da deusa Artemis, à direita sob as de

Athena. Estudo: Vinzenz Brinkmann. Restauração das quebras: Alfons Neubauer, Christoph Bergmann.

Douramento: Sylvia Kellner.

Pintura: Ulrike Koch-Brinkmann.

Original: Acrópole de Atenas (inv. 679). Cópia pintada: Staatliche Antikensammlungen und Glyptothek. Exposição "Bunte Götter" na versão mostrada em

Atenas

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:NAMABG-Peplos_kore_as_Athena-Artemis.JPG

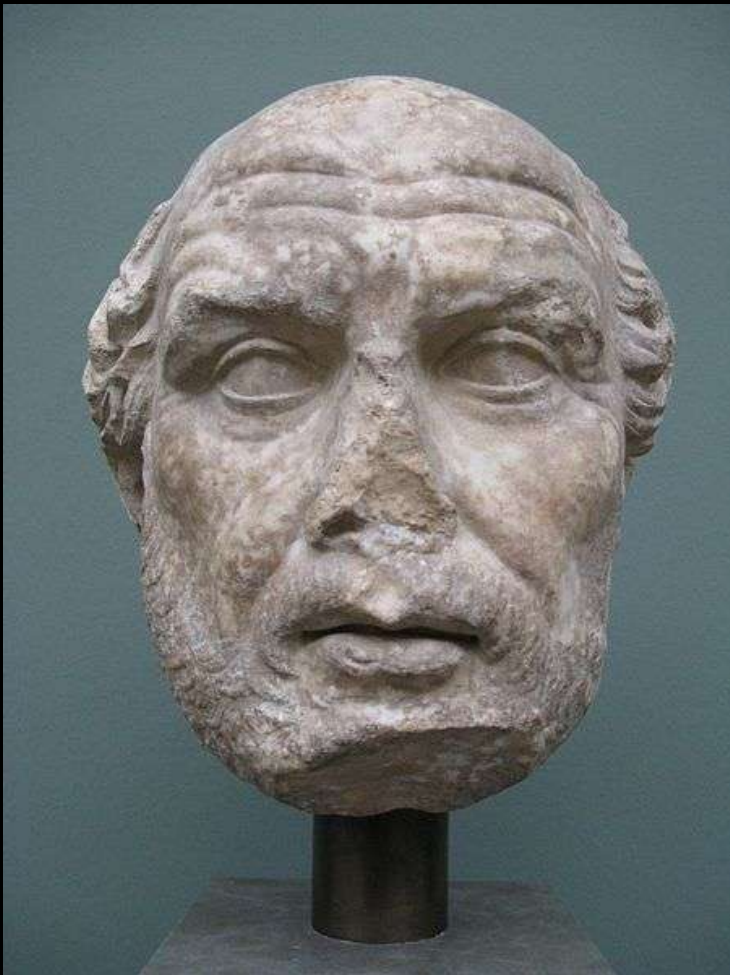
Kore do Heraion de Samos, c. 570–560 a.C. Tem 1,92 m de altura e na base uma inscrição onde se pode ler: «Cheramyas dedicou-me a Hera, como oferta». Museu do Louvre.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kore_Heraion_Samos_Louvre_Ma686.jpg

Escultura Clássica.

- Apresentam equilíbrio, organização e sensibilidade pelos problemas estruturais e sensibilidade pelos problemas estruturais e delicadeza de modelação. (Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)
- A civilização grega teve, durante o período clássico, o seu apogeu econômico, político e cultural. A cidade de Atenas era o centro de toda esta civilização, comandando exércitos com outras cidades e tendo importância decisiva na afirmação do classicismo como ideal de beleza e no florescimento de todas as artes.
- Após a vitória dos gregos sobre os Persas nas guerras médicas, consolida-se a hegemonia ateniense e estabelecem-se regimes democráticos em muitas cidades. A arte grega atinge o expoente máximo com o apogeu do naturalismo e a introdução do cânone clássico na representação do corpo humano.

O maior representante desta fase é **Fídias (480 a.C. — 430 a.C.)**, criador de tipos de beleza humana ideal calma, quase abstrata.



Retrato de Fídias, cópia romana de um original do século III a.C.

Zeus de Olímpia. Reconstrução da estátua no Hermitage em São Petersburgo, Rússia. Altura 13m, 435 a.C., ficava em Olímpia, Grécia, tinha estrutura de madeira representava o deus Zeus sentado em um trono de madeira de cedro elaborado ornamentado com ébano, marfim, ouro e pedras preciosas, 2013.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ermitaj_Müzesi %27ndeki_Zeus_Heykeli.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ermitaj_Müzesi_%27ndeki_Zeus_Heykeli.jpg)



Athena Parthenos "Athena virgem" foi uma monumental estátua representando a deusa Atena para o **Partenon de Atenas** em meados do século V a.C. Com cerca de 12 metros de altura, e revestida de ouro e marfim. A Athena Varvakeion, cópia reduzida da Athena Parthenos. Museu Arqueológico Nacional de Atenas.

Amazona ferida, cópia romana bastante restaurada. A cabeça pode ser cópia de um original de Policleto, 197 cm. Palazzo Nuovo, Sala del Gladiatore, Museu Capitolino, Roma



Policleto (ativo entre c. 460 e c. 420-410 a.C.) é o segundo escultor do classicismo. Sua obra adquire especial significado por haver estabelecido a transição entre o arcaísmo rígido e o realismo do classicismo.

(Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)

Segundo as fontes antigas Policleto escrevera em meados do século V a.C. um **tratado teórico intitulado Cânone** - uma palavra que significa simplesmente "regra" - versando sobre as proporções e beleza do corpo humano. Do tratado só permanecem alusões na obra de outros autores.

O **Doríforo** (o portador da lança ou lanceiro), a mais afamada criação de Policleto, em uma das melhores cópias antigas existentes, hoje no Museu Arqueológico Nacional de Nápoles

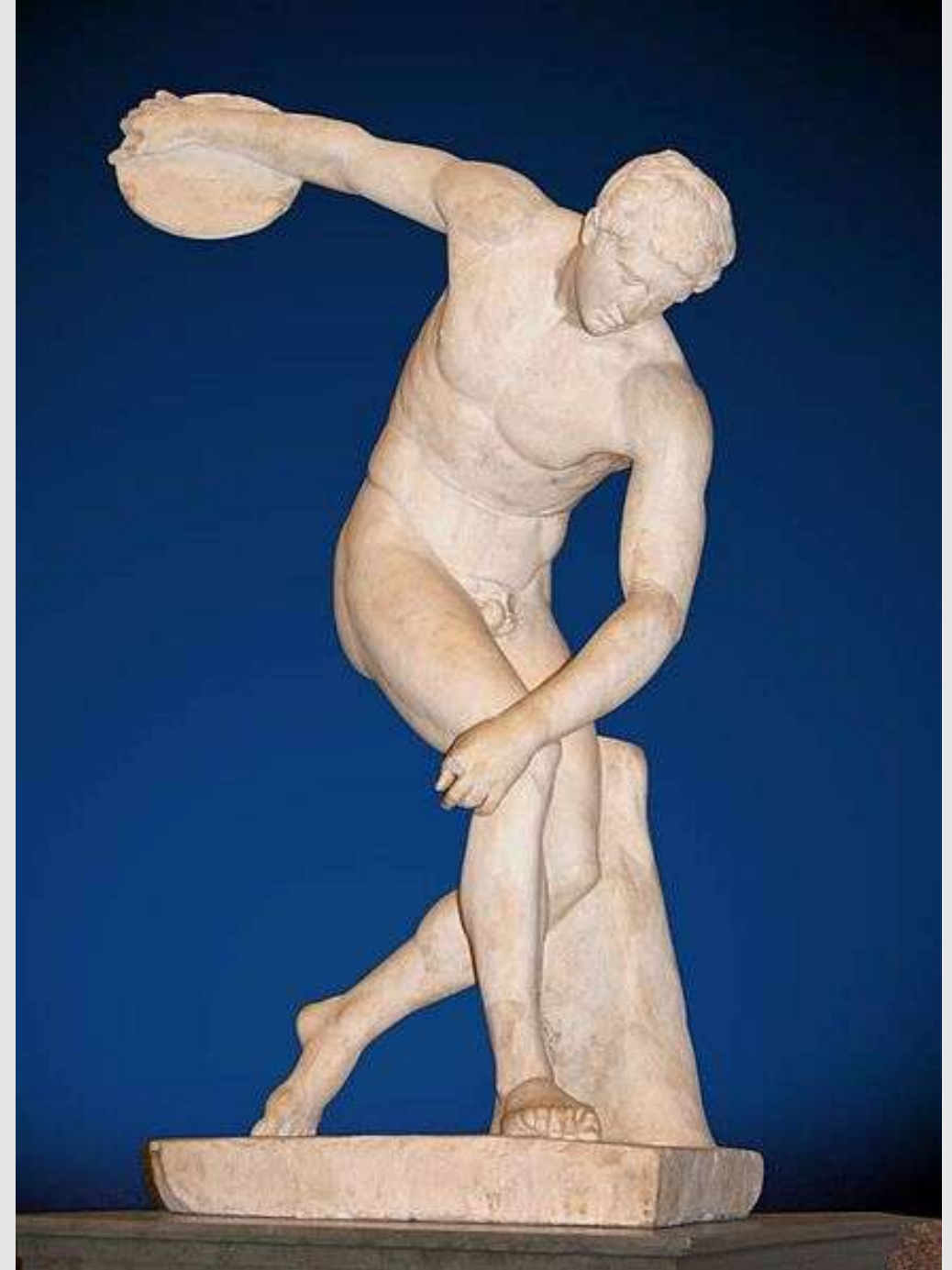


Rodrigo Borgues

Míron (século V a.C.) é o terceiro escultor do séc V. sua obra principal é o Discóbolo, rompe com a rígidos e o frontalismo da escultura arcaica e introduz de forma revolucionária o movimento.

(Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)

O **Discóbolo**, cópia Townley em mármore do Museu Britânico





Praxiteles (395 a.C. – 330 a.C.), foi um dos mais famosos escultores da Grécia Antiga. Várias obras de sua autoria, descritas na antiguidade, são conhecidas através de cópias romanas. Também foi ele que alongou as figuras, para dar maior leveza às suas estátuas

A Afrodite de Cnido, na versão conhecida como Afrodite Colonna, Museu Pio-Clementino, Vaticano.
Altura 215cm





Hermes e o infante Dionísio.
Mármore, altura 2,15 m.
Museu Arqueológico da antiga
Olímpia, na Grécia. Das
escavações alemãs do Heraion
em Olympia, 1877.

Período Helenístico

- A escultura adquire caráter realista, sobretudo nos retratos, e vivo sentimento dramático. Os escultores tornam-se psicólogos que captam com vigor expressivo e caráter humano. Acentua-se o gosto trágico e doloroso, pelo pitoresco (Inusitado ou interessante) e exótico.
- Principais representações:
 - Animais
 - Erotismo, sensualismo
 - Ninfas, nereidas
 - Velhos
 - Corpos deformados
 - Crianças
 - Tipos populares
- Grupo escultóricos (movimentação das formas em composições complicadas e teatrais, com pronunciado gosto da alegoria, que tende ao cenógrafo e dramático.

(Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)



Rodrigo Borgues

Atribuída a **Pitócritos de Rodes**. A **Vitória de Samotrácia**, 220 a.C. é uma escultura que representa a deusa grega, cujos pedaços foram descobertos em 1863 nas ruínas do Santuário dos grandes deuses de Samotrácia. Fazia parte de uma fonte, com a forma de proa de embarcação, em pedra calcária. Ocupa lugar de destaque numa escadaria do Museu do Louvre, em Paris. Altura 3,28m.



Agesandro, Atenodoro e Polidoro século I a.C. Grupo Laocönte e seus filhos, c. de 40 a.C, 210 x 160 cm. Museu do Vaticano, Vaticano.

Rodrigo Borgues



Agesandro, Atenodoro e Polidoro século I a.C. Grupo Laocönte e seus filhos, c. de 40 a.C, 210 x 160 cm. Museu do Vaticano, Vaticano.



Vênus de Milo (possivelmente séc II a.C.). **Alexandros de Antioquia**. Altura 202 cm, Museu do Louvre, França, Paris

Pintura

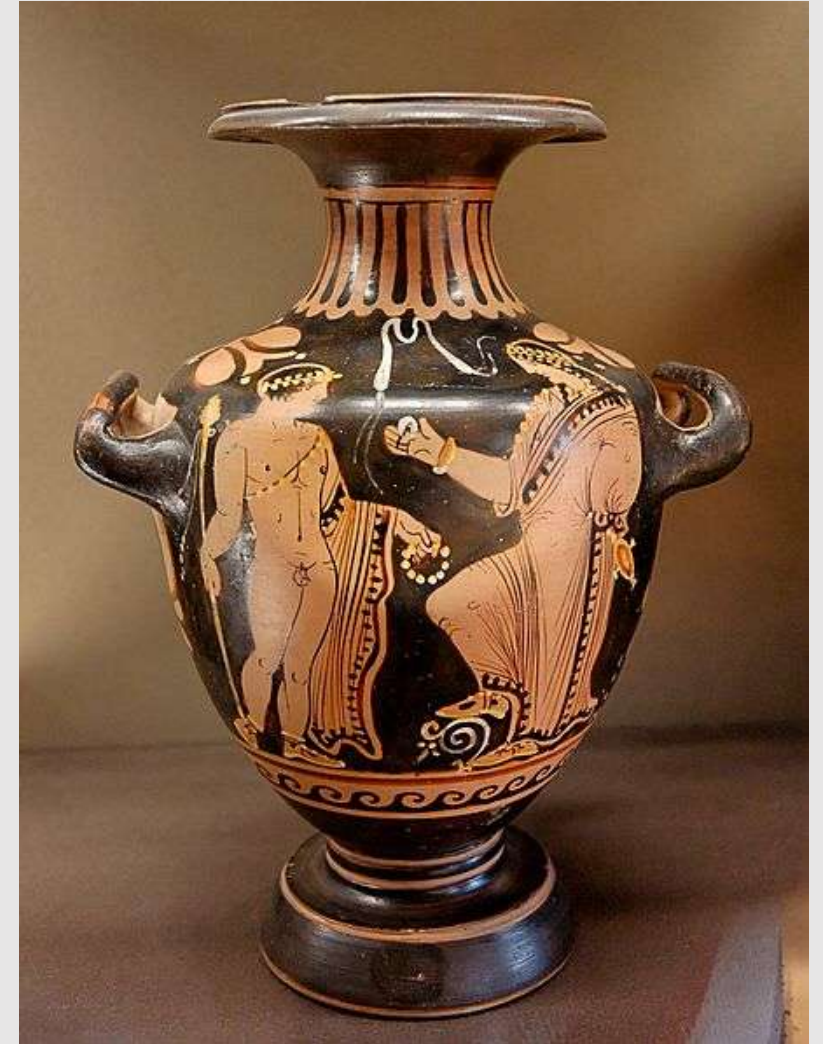
- Pinturas em vasos de cerâmica, com uma forte decoração linear ou de figuras geométrizadas.



Vaso **geométrico**, 740 a.C, Munique



Ânfora de **figuras negras**, mostrando a deusa Atena. Museu Arqueológico Nacional de Atenas.



Hídria de **figuras vermelhas**, sátiro e mulher, ca. 360–350 a.C., da cidade de Pesto. Museu do Louvre.
Rodrigo Borgues

- **Zêuxis** (464 a.C. - 398 a.C.), famoso entre os atenienses, não resta nada de sua obra.
- **Apeles de Cós** (séc. IV a.C.) sua pintura se destaca pela liberdade de inspiração, pelas observações anatômicas, dobras dos panejamentos.



Acredita-se que este afresco de Pompéia seja baseado em uma Afrodite pintada por **Apeles**.

A Vênus Anadyomenes é um afresco em Pompéia, na Casa de Vênus, pintado antes de 79 dC. Foi escavado em 1960.

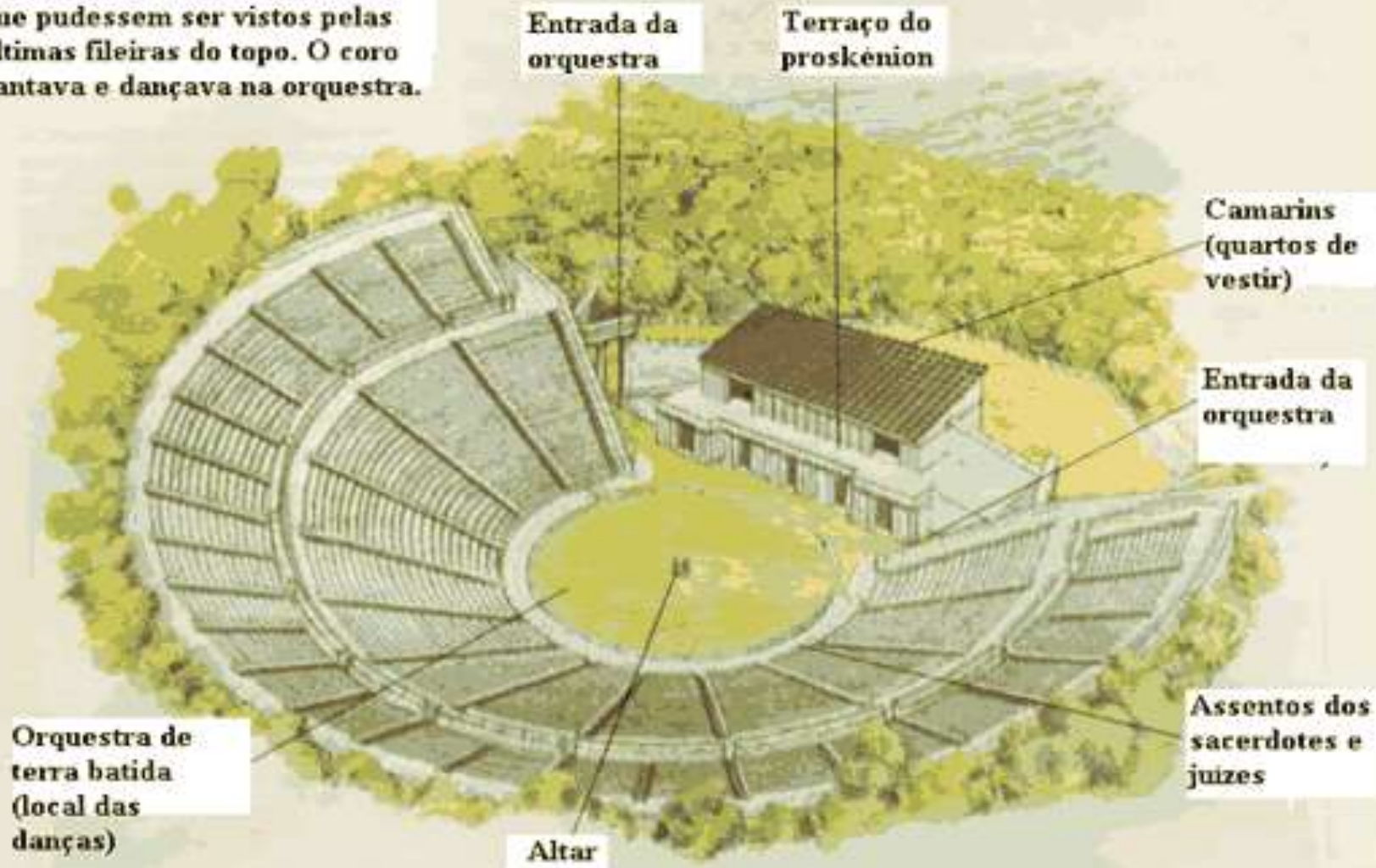
Teatro Grego

- O Teatro Grego, outro exemplo de sua arquitetura, era feito nas encostas de morros para facilitar a construção e a acústica. O mais famoso é o de Epidauro. (Isaac Camargo in: <http://www.artevisualensino.com.br>)



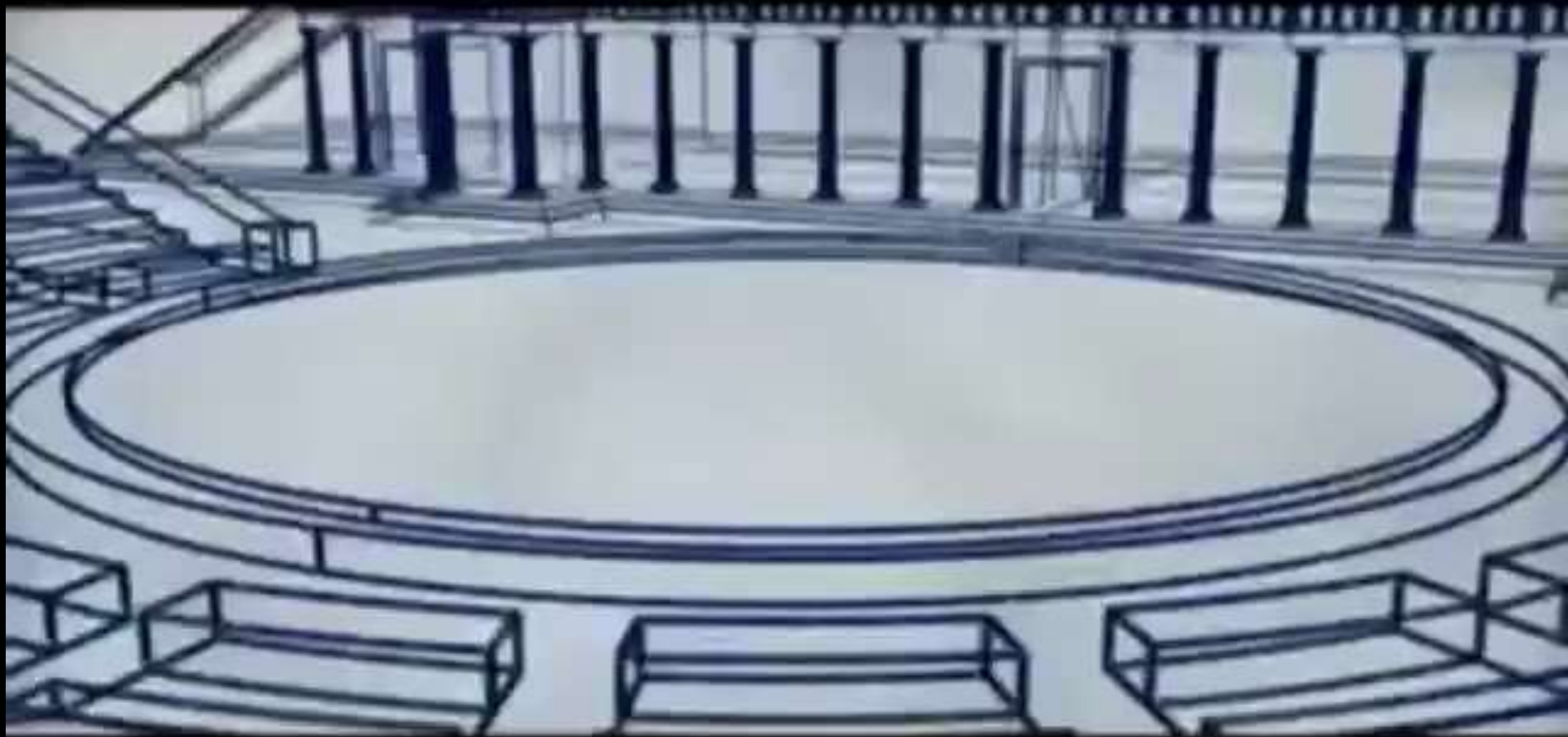
Construído pelo escultor **Policleto** (ativo entre c. 460 e c. 420-410 a.C.). **Epidauro** era uma cidade da Grécia antiga, situada na Argólida, às margens do mar Egeu e célebre pelo santuário de Esculápio, deus da Medicina, que atraía doentes de todo o mundo. Seu teatro ao ar livre está bem conservado. Fundada pelos jônicos, foi ocupada pelos dóricos e aliou-se a Esparta, perdendo sua importância com o desenvolvimento da cidade de Egina, na ilha de mesmo nome. Decaiu com a conquista romana.

Os atores principais se apresentavam no terraço do proskênion, usando máscaras e sapatos com plataforma, para que pudessem ser vistos pelas últimas fileiras do topo. O coro cantava e dançava na orquestra.



Estrutura arquitetônica do teatro grego.

<http://historiaearquitetura.blogspot.com/2012/01/teatro-de-epidauro-grecia.html>



Teatro de Epidauro. <https://www.youtube.com/watch?v=9JjEoNo11XQ>

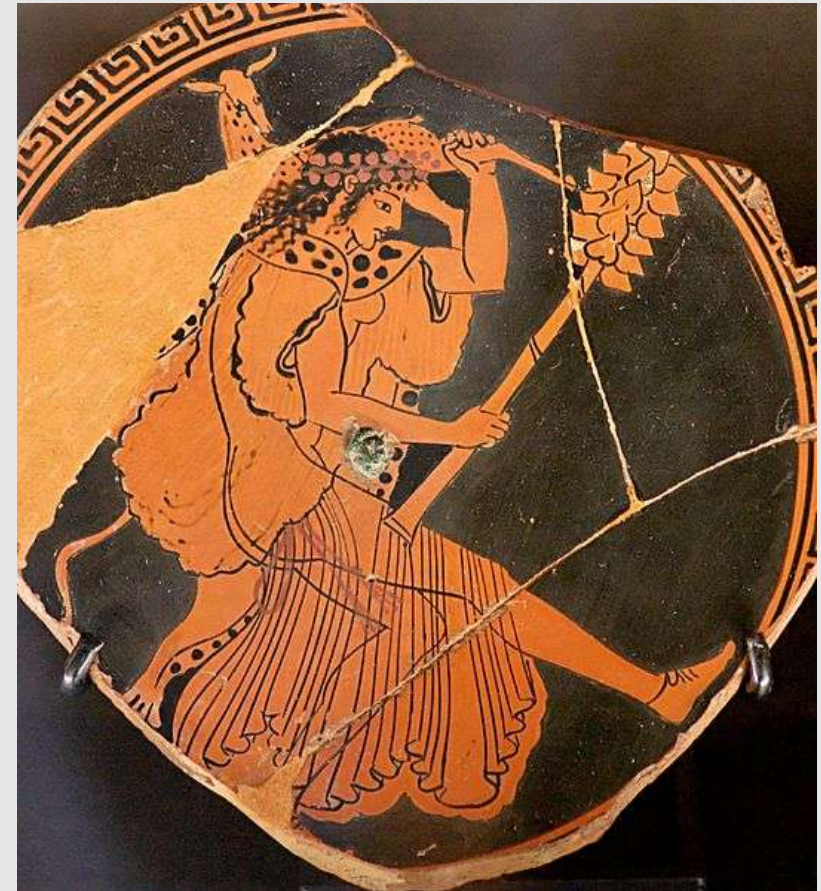
Rodrigo Borges

Teatro Grego e Dança e música

- Suas origens estão ligadas a **Dionísio**, nos remanescentes dos primitivos rituais de fertilidade na área do mediterrâneo.
- **Mênades, Bacantes, Tíades, Bassarídes** ou **possessas** eram mulheres que dançavam freneticamente até entrar em transe. Foram criticadas durante o período clássico, levando a disciplinar suas manifestações.
- Os homens também faziam parte do cortejo (...) usavam máscaras contando episódios da vida do deus. O climax era o sacrifício de um bode, enquanto dançava e cantava o hino especial chamado **Traigodia**. (*origem da palavra tragédia*) (História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)



Cortejo bacântico: **Hefesto** com o martelo de ferreiro. **Dionísio** e a **Musa da Comédia** com tirso e cântaro; **Mársias** com flauta dupla. Desenho de A.L. Millin (1808), segundo um vaso figurado, em vermelho, do Louvre, em Paris.



Mênade (fragmento de cerâmica, ca. 480 a.C.) 3.5 cm, Diam. 11 cm. Museu do Louvre, Paris.

Os mistérios de **Elêusis** (22 quilômetros de Atenas, ficava o templo da Deusa Deméter, deusa mãe e protetora da agricultura).

Esse mito presidia os mistérios **Elêusis**. Celebrado anualmente até o quarto século da nossa era. Os iniciados deveriam manter sigilo.

Mas algumas indiscrições permitem a gente saber que o ritual contava com **dramatização do mito e também que a cerimônia seria noturna precedida por uma dança à luz de archotes**. (História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)

Conjunto divino (ombro). Mistérios de Elêusis, Deméter e Metanire (barriga). Hidra de Apúlia com Figuras Vermelhas, c. 340 av. AD. Altura 68 cm. Altes Museum, Berlim



- A dança chega ao teatro a tragédia, que por sua vez nasceu do culto a Dionisíaco inicialmente predominou a participação feminina;

- A partir do séc. VI e V a.C. (período clássico) a mulher é excluída do teatro que era escrito e interpretado somente por homens.

- Só as **hetaíras**, cortesãs refinadas, frequentavam habitualmente os espetáculos.(História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)

- O teatro do **período clássico** surgiu normas rígidas que também vigorara, em outras artes. Tudo deveria ser concebido em função de um **ideal de beleza, harmonia e perfeição.**

- A escrita em verso, a tragédia subordinou música, canto e dança à ação. Os autores que seguiam imediatamente a Téspis (dramaturgo que inventou o monólogo, 610 - 550 a. C.) continuaram usando um único autor que dialogava com o coro. (História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)

Um participante de banquete e uma tocadora de flauta. Tondo de uma taça ática de figuras vermelhas, ca. 490 aC Encontrado em Vulci.

Department of Greek, Etruscan and Roman Antiquities, Sully, room. Italian 43, case 4. Diam 32 cm (12 ½ in.)



- Ésquilo (525-456 a.C.) introduziu o segundo autor.
- Sófocles (497-406 a.C.) e Eurípides (485-406 a.C) o terceiro ator.

Estes atores faziam todos os papéis masculinos e femininos da peça. Usavam máscaras pintadas sobre tecidos, sapatos de plataforma alta e seus trajes (...) vistosos (...). Com o rosto sob a máscara eles transmitiam as emoções de cada personagem apenas pela voz, que exigia um longo treino.

- Os atores alternavam-se como **coro que falava, cantava e dançava**. (História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)

Máscara teatral do tipo Primeiro Escravo, personagem típico da Comédia Nova. Mármore, século II a.C., Museu Arqueológico Nacional de Atenas.





Máscara de mármore de heroína da tragédia antiga (Nápoles, Museo Nazionale). História Mundial do Teatro, Margot Bertrhold. 2014, pg119.



Máscara de um jovem, encontrada em Samsun (Amiso), Turquia, século IIIa.C. (Munique, Staatliche Antikensammlung) História Mundial do Teatro, Margot Bertrhold. 2014, pg119.

Gêneros do Teatro Grego

Tragédia

- A tragédia é um gênero bem arcaico e antigo, o qual tem como base as **histórias trágicas**, com cunho que faz o público **transitar entre a piedade e o terror**, com um **final dito trágico**, não bem-sucedido.
- As tragédias são geralmente desenroladas em **cinco atos** com as personagens sendo em sua maioria **deuses, reis e heróis**.

Comédia

- A palavra comédia vem do grego *komoidia*, que quer dizer espetáculo engraçado, **baseado em ironias, comicidade e sem obrigação de subjugar-se a um texto**.
- Crítica de costumes políticos** e acontecimentos **relacionados com a vida cotidiana**.
- representado por cidadãos menores em relação aos da tragédia, considerados superiores.

(<https://incrivelhistoria.com.br/teatro-grego-origem-caracteristicas/>)

Sátira

- Primava por linguagem obscena.
- Abordava **temas mitológicos** sob forma **burlesca** (cômico; que causa riso ou zombaria por ser muito ridículo) (História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 26 -35)



Mosaico de Pompéia – Casa do poeta trágico: ensaio de um coro de sátiros (VI, 8, 3) (Nápoles, Museo Nazionale)

Principais autores teatrais gregos

Ésquilo (525-456 a.C.)

- Principal texto: *Prometeu acorrentado*.
- Tema principal que tratava: contava fatos sobre os deuses e os mitos.

Sófocles (497-406 a.C.)

- Principal texto: *Édipo Rei*.
- Tema principal que tratava: as grandes figuras reais.

Eurípides (485-406 a.C.)

- Principal texto: *As troianas*
- Tema principal que tratava: dos renegados, dos vencidos (pai do drama ocidental)

Aristófanes (445 a.C.? – 386 a.C.)

Principal texto: *As Vespas*

Tema principal que tratava: discute a importância da *verdade* e seus benefícios, revelando sua preocupação com a ética. (<https://incrivelhistoria.com.br/teatro-grego-origem-caracteristicas/>)

Material de Apoio

Construindo um Império – Grécia

<https://www.youtube.com/watch?v=ZNU-VbaOlzl>

Construindo um Império - A Era de Alexandre

<https://www.youtube.com/watch?v=j07AsjsLw7g>

Teatro Grego

<https://incrivelhistoria.com.br/teatro-grego-origem-caracteristicas/>

O Teatro de Epidauro

<https://www.youtube.com/watch?v=9JjEoNo11XQ>

Os segredos do Partenon

<https://www.youtube.com/watch?v=v6PcQOUbAA0>

Texto - Teatro Grego: Arte e fascínio

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/teatro-grego-mascaras-para-recortar-e-colorir/>

Arte Romana

- A Arte Romana se origina nos povos itálicos que habitavam seu entorno, deles se destacam os **etruscos**, que dominaram Roma política e culturalmente.
- A **cultura etrusca foi construída sobre a grega**, assim começou a influência grega sobre a Arte Romana.
- A arte **romana copia, em grande parte, a dos gregos**, mesmo assim, desenvolvem na arquitetura, escultura e pintura características próprias.
- Entretanto **Não é classificada em períodos**, tampouco seus autores são conhecidos. Assim vamos destacar as manifestações que desenvolveram. (Isaac camargo in:<http://www.artvisualensino.com.br>)

•A base da arquitetura Romana é a Grega, entretanto algumas inovações foram essenciais para o avanço das construções. Muitas das **soluções romanas** são usadas até hoje em dia, exemplo disso são os **Arcos e as Abóbadas**.

•Os **Arcos** foram utilizados com **fins estruturais** como para a construção de Pontes e Aquedutos. Foram construídos: **Templos, Teatros, Termas, Fóruns, Basílicas, Arcos de Triunfo, Circos, Anfiteatros, Monumentos e Estradas**. (Isaac camargo

in:<http://www.artevisualensino.com.br>)

•A **arquitetura romana** fundamentava-se em quatro condições essenciais, ditadas no **tratado de Vitrúvio** o "*De Architectura*" (séc. I a.C.) no que se considera ser a primeira teoria da arquitetura formulada:

firmitas — a resistência, solidez

utilitas — utilidade, funcionalidade

venustas — beleza

decorum — decoro, dignidade

As construções eram de cinco classes, de acordo com as funções:

1) **Religião:** Templos

2) **Comércio e civismo:** Basílica

3) **Higiene:** Termas

4) **Divertimentos:** Teatro e anfiteatro

5) **Monumentos decorativos:** Arco do Triunfo e Coluna Triunfal

6) **Moradia:** Casa

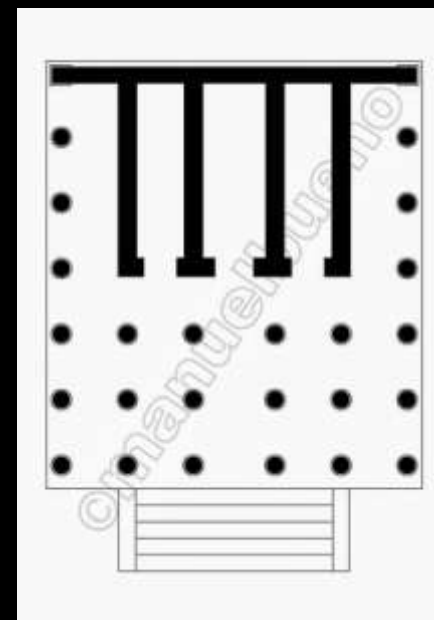
1) Religião: Templos

Os mais conhecidos são o templo **de Júpiter Stater, o de Saturno e o da Concórdia. O Panteão**, construído em Roma durante o reinado do Imperador Adriano foi planejado para reunir a grande variedade de deuses existentes em todo o Império, esse templo romano, com sua planta circular fechada por uma cúpula, cria um local isolado do exterior onde o povo se reunia para o culto.

Templo de Júpiter Ótimo Máximo ou Templo de Júpiter Capitolino, era o mais importante templo da Roma Antiga e ficava no alto do monte Capitolino, rodeado pela chamada Área Capitolina (Area Capitolina), um local onde certas assembleias específicas se reuniam e onde estavam diversos altares, santuários, estátuas e troféus.



<https://historiaculturayarte.blogspot.com/2014/01/templo-de-jupiter-optimo-maximo.html>



A cella estava dividida em três partes, estando a central (que era um pouco mais ancha) dedicada a **Júpiter** e las laterales a las diosas **Juno** (a la derecha) y **Minerva** (a la izquierda). Vemos, por lo tanto, que es un templo construido según cánones etruscos.

(<https://historiaculturayarte.blogspot.com/2014/01/templo-de-jupiter-optimo-maximo.html>)

O imponente templo de Júpiter dominando a cidade de Roma do alto do Capitólio. Gravura publicada em 1896 por Friedrich Polack (1834-1915).



Reconstrução em 3d do **Templo de Jupiter Optimus Maximus** no monte Capitolino. In: <https://3dwarehouse.sketchup.com/model/2075e37cab3f87a6626df250d84698/Temple-of-Jupiter-Optimus-Maximus> capturado em: 09/04/2019



+01:00:00:00

Panteão Romano ou Santa Maria dei Martiri

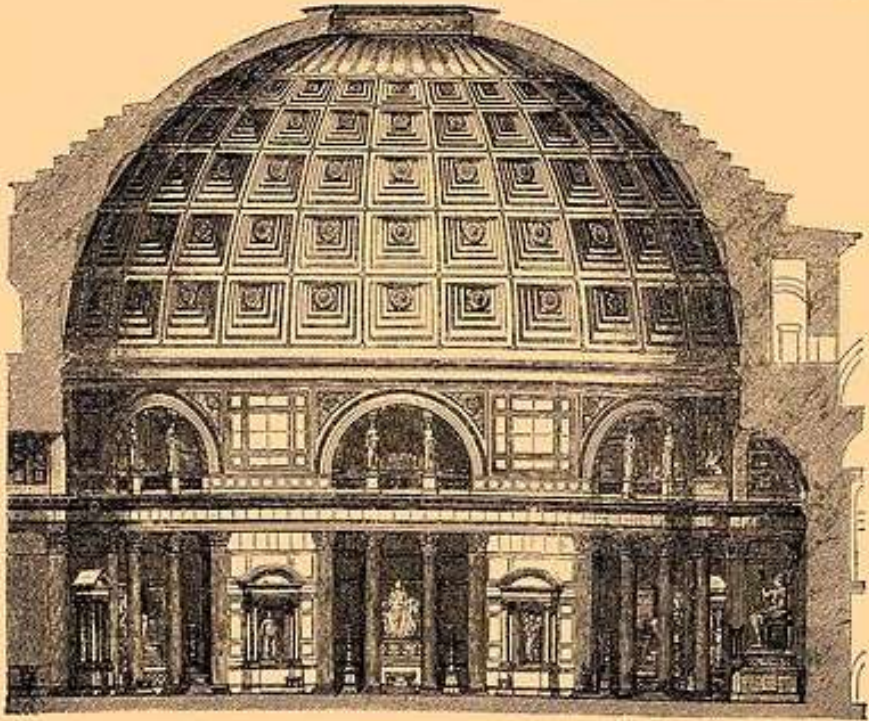
O **Panteão de Agripa** ou **Panteão de Roma**. É o edifício melhor conservador da Roma antiga. A construção do Panteão atual aconteceu nos tempos de Adriano, no ano 126 d.C. O nome de Agripa foi dado porque no lugar onde está construído o edifício atual estava anteriormente ocupado pelo Panteão de Agripa, construído no ano 27 a.C., que ficou destruído devido a um incêndio no ano 80 d.C. No início do século VII foi doado ao Papa Bonifácio IV e esse o transformou em uma igreja, por isso atualmente apresenta um perfeito estado de conservação.

<https://www.tudosobreroma.com/panteao>



Panteão Romano. Foto: Rodrigo Borges

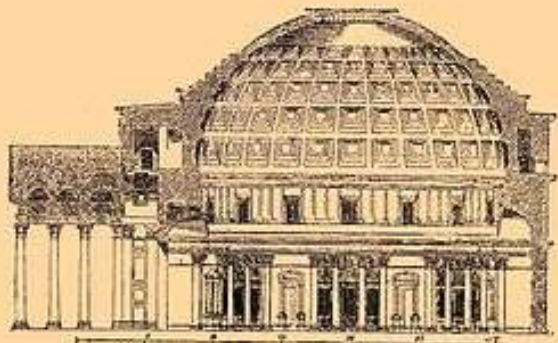
РИМСКІЙ ПАНТЕОНЪ.



Внутренность въ древности, по реставраціи Адлера (Гаардъ).



Планъ.



Внутренность въ настоящее время (Гаардъ).



cúpula e o óculo central. Foto: Rodrigo Borgues

Modelo 3D: <https://3dwarehouse.sketchup.com/model/6bc6136fcb10d7ede8dcb1e1434763b8/Pantheon-Santa-Maria-della-Rotonda-Roma-It>

Diagrama da igreja no início do século XX. Illustration from Brockhaus and Efron Encyclopedic Dictionary (1890—1907)



Jakob Alt, descreve o panteão com duas torres de sino do período Renascentista, adições que foram amplamente desprezadas até sua reparação atual, 1836.

2) Comércio e civismo: Basílica

A princípio destinada a operações comerciais e a atos judiciários, a basílica servia para reuniões comerciais, para tribunal e leitura de editos. Mais tarde, já com o Cristianismo, passou a designar uma igreja com certos privilégios. A basílica apresenta uma característica inconfundível: a planta retangular, (de quatro a cinco mil metros) dividida em várias colunatas. Para citar uma, **a basílica Julia**, iniciada no governo de Júlio César, foi concluída no Império de Otávio Augusto.

Basílica Julia

Era uma basílica civil localizada no **Fórum Romano**. Atualmente, apenas a fundação e alguns elementos reconstruídos são visíveis no local. Ela tinha **100 metros** de comprimento e cerca de **30 metros** de largura. Ao longo das laterais, havia **duas ordens de dezesseis arcos** e havia **três entradas** para o edifício.

- Inaugurada em 12 d.C.;
- Abrigava as cortes de direito civil e tabernas;
- Espaços para assuntos oficiais e para atividades bancárias;
- No século I, foi utilizada para abrigar as sessões que tratavam de assuntos relacionados a heranças.



Basílica Júlia vista a partir do Tabulário - era o principal repositório de registros da Roma Antiga e também um edifício que abrigava os escritórios de muitos oficiais do governo romano - (à direita), com os degraus ao longo da lateral e a coluna reconstruída (centro).



Este é um trabalho derivado de uma imagem gerada por computador 3D da **Basilica Julia** confeccionada por Lasha Tskhondia - L.VII.C. Variações no modelo original incluem sombras, ajustadas para boa qualidade. Disponível modelo 3d em <https://3dwarehouse.sketchup.com/model/3d6fee8cfeef5ef56626df250d84698/Basilica-Julia>

4) Divertimentos:

Teatro: imitado do teatro grego.

Anfiteatro: o povo romano apreciava muito as lutas dos gladiadores. Essas lutas compunham um espetáculo que podia ser apreciado de qualquer ângulo.. Assim era o Coliseu, certamente o mais belo dos anfiteatros romanos. Externamente o edifício era ornamentado por esculturas, que ficavam dentro dos arcos, e por três andares com as ordens de colunas gregas. Essas colunas, na verdade eram meias colunas, pois ficavam presas à estrutura das arcadas. Portanto, não tinham a função de sustentar a construção, mas apenas de ornamentá-la. Esse anfiteatro de enormes proporções chegava a acomodar 40.000 pessoas sentadas e mais de 5.000 em pé.

3) Higiene: Termas

Constituídas de ginásio, piscina, pórticos e jardins, as termas eram o centro social de Roma. As mais famosas são as **termas de Caracala** que, além de casas de banho, eram centro de reuniões sociais e esportes.

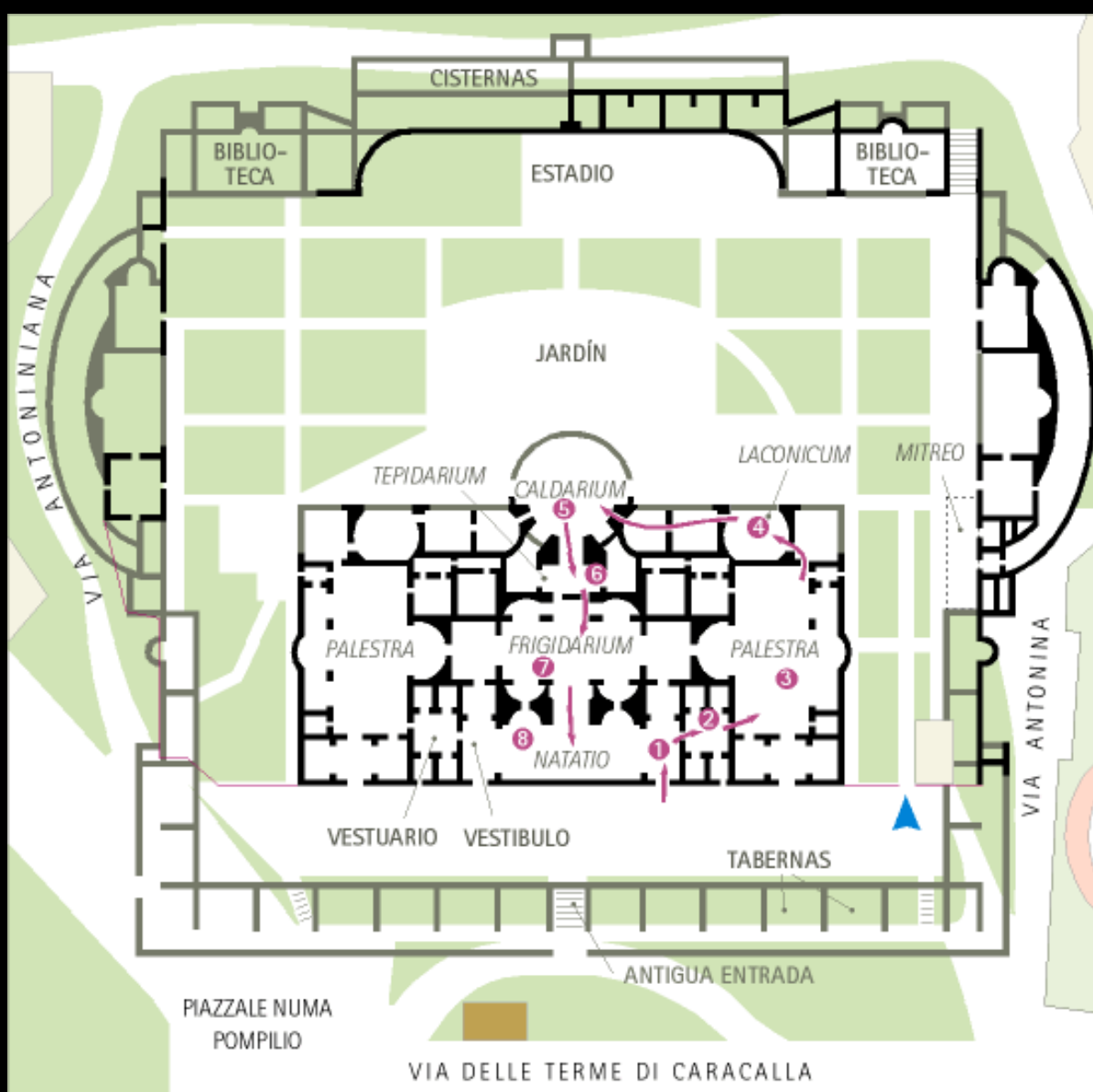


A s termas de Caracalla em Roma, Italia. Foto atual.

Este complexo foi iniciada pelo imperador Septímio Severo em 206 AD e completado por Caracalla entre 212-217 AD.

O Imperador Caracalla sentiu a necessidade de **perpetuar-se ao longo do tempo**, como os seus antepassados tinham conseguido Fórum de Trajano, o Coliseu em Roma, entre outros. A construção foi destruída por **um sismo, em 847**, a partir de 537, embora não pudesse ser utilizado como canais de água foram destruídos.

Pode acomodar cerca de 2.000 pessoas ao mesmo tempo. As Termas de Caracalla operação permaneceu até 537 dC quando o **catolicismo prevaleceu e proibiu o uso dos banhos** como entretenimento.



Planta baixa das termas de Caracala, in:
<https://haac1.wordpress.com/2017/10/31/higiene-termas-romanas/>

As termas tinham obrigatoriamente **quatro partes** principais:

Caldarium – Câmara para banhos quentes em piscinas ou tanques. Havia janelas e aberturas no teto para entrada de luz e saída de vapor.

Tepidarium– Ambiente morno, para descanso ou massagens.

Laconium – Saunas secas que ficavam em um recinto menor geralmente circular com bancos onde as pessoas sentavam.

Frigidarium– Ambiente frio com banheiras ou tanques de água fria.

Havia muitas outras partes que formavam uma terma, são elas:

Apodyterium – Local que pode ser comparado com vestiários atuais, onde os usuários podiam deixar seus pertences enquanto aproveitavam a terma. Eram geralmente salas longas, no início das termas, com nichos ou estantes. Sendo separados os homens das mulheres.

Palestras – Grande pátio aberto ou fechado destinado para o exercício físico antes dos banhos.

Hypocaustum – local onde ficavam as fornalhas que aqueciam o caldarium.

Sudatorium – local que era parecido com as saunas a vapor atuais.

Tabernaes – lojas onde se podia comprar bebidas e comidas.

Natatio – Uma grande piscina ao ar livre com temperatura ambiente.



Caldarium das termas de Caracala. Reconstituição gráfica. In: <https://haac1.wordpress.com/2017/10/31/higiene-termas-romanas/>



+01:00:00:00

altair4.com

Termas de Caracala. Altair4 Multimedia Archeo3D Production. <https://www.youtube.com/watch?v=pjLiQdlOU9I>



Touro Farnésio. Atribuída a Apolônio de Trales e seu irmão Tauriscos. Século II a.C. Cópia: século III d.C. Altura 4 m. Museu Arqueológico Nacional, Nápoles, Itália.



A escultura representa o mito de Dirce, a primeira esposa de Lico, rei de Tebas, que foi amarrada a um touro selvagem pelos filhos de Antíope, Anfião e Zeto, que queriam puni-la pelos maus-tratos infligidos à mãe deles.



Atribuída a Apolônio de Trales e seu irmão Tauriscos. Século II a.C. Cópia: século III d.C. Altura 4 m. Museu Arqueológico Nacional, Nápoles, Itália.

Vídeo - Il Supplizio di Dirce -Toro Farnese:
https://www.youtube.com/watch?v=3mH_BgXucio

4) Divertimentos:

Teatro: imitado do teatro grego.

Anfiteatro: o povo romano apreciava muito as **lutas dos gladiadores**.

Essas lutas compunham um espetáculo que podia ser apreciado de qualquer ângulo. Assim era o **Coliseu**, certamente o mais belo dos anfiteatros romanos. Externamente o edifício era ornamentado por esculturas, que ficavam dentro dos arcos, **e por três andares** com as ordens de colunas gregas. Essas colunas, na verdade eram meias colunas, pois ficavam presas à estrutura das arcadas. Portanto, não tinham a função de sustentar a construção, mas apenas de ornamentá-la. Esse anfiteatro de enormes proporções chegava a acomodar **40.000** pessoas sentadas e mais de **5.000** em pé.



Teatro Romano de Palmira. Construção século II d.C. Restauo na 2ª metade do século XX. Diâmetro 92 m, 12 filas de lugares. Síria, Palmira, província de Homs. Região geográfica Deserto Sírio



Coliseu (68-79 d.C.), também conhecido como **Anfiteatro Flaviano**, é um anfiteatro oval localizado no centro da cidade de Roma, capital da Itália. Construído por Vespasiano e Tito, é o maior anfiteatro já construído e está situado a leste do Fórum Romano.



Coliseu (68-79 d.C.), também conhecido como **Anfiteatro Flaviano**, é um anfiteatro oval localizado no centro da cidade de Roma, capital da Itália. Construído por Vespasiano e Tito, é o maior anfiteatro já construído e está situado a leste do Fórum Romano.



Coliseu (68-79 d.C.), reconstrução gráfica via: https://hypescience.com/11-predios-da-roma-antiga-como-eram-durante-o-imperio-e-como-estao-hoje/?fbclid=IwAR1M99-OIUsbmNcTGv4qHtUqWwLRID_AWxd1uPsHcRxpYjclGy9PK1StHK8

Trecho do documentário produzido pela History Channel, “ **Construindo um Império**”. Construção do **Panteão e Coliseu**

5) Monumentos decorativos

Arco de Triunfo: pórtico monumental feito em homenagem aos imperadores e generais vitoriosos. O mais famoso deles é o **arco de Tito**, todo em mármore, construído no Fórum Romano para comemorar a tomada de Jerusalém.

Coluna Triunfal: a mais famosa é a **coluna de Trajano**, com seu característico friso em espiral que possui a narrativa histórica os feitos do Imperador em baixos-relevos no fuste.



Arco de Tito é um arco honorífico do **século I** localizado a sudeste do **Fórum Romano**. Ele foi construído por volta de **82 d.C.** pelo imperador **Domiciano** logo depois da morte de seu irmão mais velho, o também imperador **Tito**, para comemorar as vitórias militares, especialmente a captura de Jerusalém depois da Primeira guerra romano-judaica.



Arco de Sétimo Severo é um arco triunfal localizado no canto noroeste do Fórum Romano inaugurado em 203 para comemorar as vitórias contra os partas (potências político-culturais iranianas da Pérsia Antiga) do imperador Sétimo Severo e seus dois filhos, Caracala e Geta, em suas campanhas de 194-195 e 197-199. Depois da morte do imperador, os dois herdeiros inicialmente governaram como co-imperadores. Contudo, Caracala assassinou Geta em 212 e todas as referências a ele foram removidas.



A narrativa da coluna é feita através de diversas cenas em mármore que escrevem aspectos geográficos, logísticos e políticos da campanha contra os dácios.

A Coluna de Trajano (113) é um monumento em Roma construído sob a ordem do Imperador Trajano, pelo arquiteto Apolodoro de Damasco. Localização: Forum de Trajano, IV região – Templo da Paz, Roma. Altura: 38m.

Animação em stop motion mostra como a Coluna de Trajano foi construída. National Geographic Brasil :

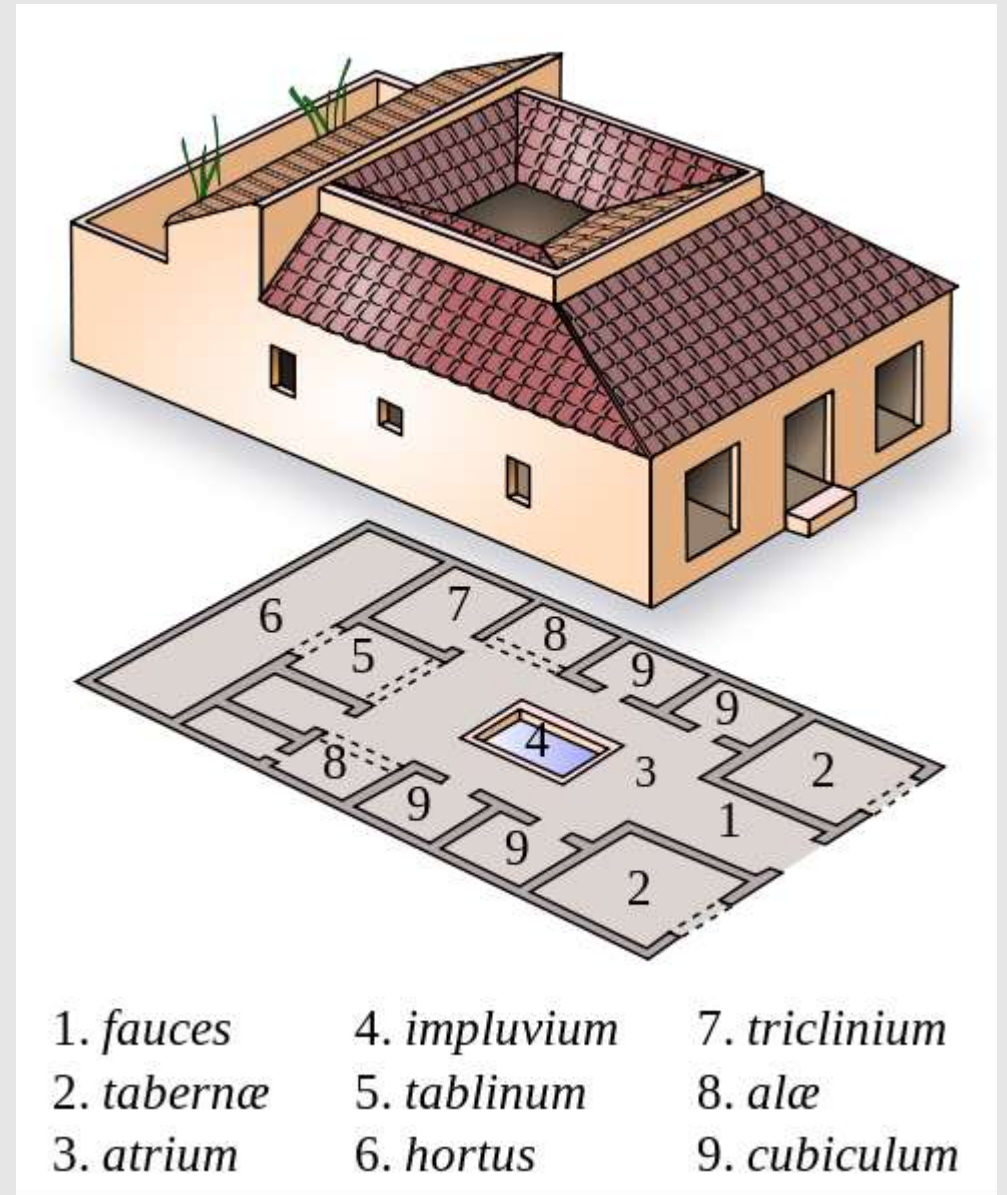
<https://www.youtube.com/watch?v=A6AAv1o0LIM>

6) Moradia:

Casa : Era construída ao redor de um pátio chamada Átrio.

domus romana.

1. **fauces** (entrada)
2. **Tabernas** (lojas, oficinas)
3. **Átrio** (átrio)
4. **Implúvio** (cisterna)
5. **Tablino** (escritório)
6. **Orto** (orto)
7. **Triclínio** (sala de jantar)
8. **Alas** (divisões laterais)
9. **Cubículo** (quarto)



Domus Romana House of Caecilius Lucundus en Pompeya :
<https://www.youtube.com/watch?v=yf5r8U6J9jM>

A Day in Pompeii - Full-length animation:
https://www.youtube.com/watch?v=dY_3ggKg0Bc

Reconstrução da cidade de Pompéia em 3D:
<https://www.youtube.com/watch?v=s9wmqM3meIM>

Domus visita virtual 3 D (somente para RV) – aplicativo para Android :
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.LARP.DOMUS_Visita_Virtual

Back to the Pompeii VR Guide (Android):
<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.Netminds.BackToPompeiVR>

Como eram 11 prédios da Roma antiga durante o império e como eles estão hoje:

https://hypescience.com/11-predios-da-roma-antiga-como-eram-durante-o-imperio-e-como-estao-hoje/?fbclid=IwAR1M99-OIUsbmNcTGv4qHtUqWwLRID_AWxd1uPsHcRxpYjclGy9PK1StHK8

Pintura Romana

Era produzida principalmente através das técnicas de **mosaico, encáustica (pintura a base de cera) e fresco**. A pintura no império romano não foi, contudo, utilizada como obra independente; foi, antes, um elemento de **valorização arquitetônica** usado nos interiores. Usando várias técnicas como a representação em **perspectiva**, a **abundância de cores** e temáticas ligadas à **cultura romana (mitologia, o retrato)**.



Mosaico dos músicos de rua.
Discórides de Samos, séc. I a.C.. Museo
Archeologico Nazionale, Nápoles, Itália.

Foi recuperado na Villa de Cícero, em
Pompéia. É provavelmente cópia de
uma pintura grega do século III a.C. As
máscaras teatrais sugerem a
representação de uma comédia. História
Ilustrada da Arte, PubliFolha, 2014.



Trope-l'oeil (do Francês “engana olho”). Villa de Oplontis, Torre Annunziata, Nápoles, Campânia, Itália.

Um dos principais traços gregos herdados pelos romanos era o apego aos efeitos ilusionistas.



Mulher vendendo cúbido.
Séc. I d.C.. Proveniente da
Villa Arianna, Museo
Archeologico Nazionale,
Nápoles, Itália.

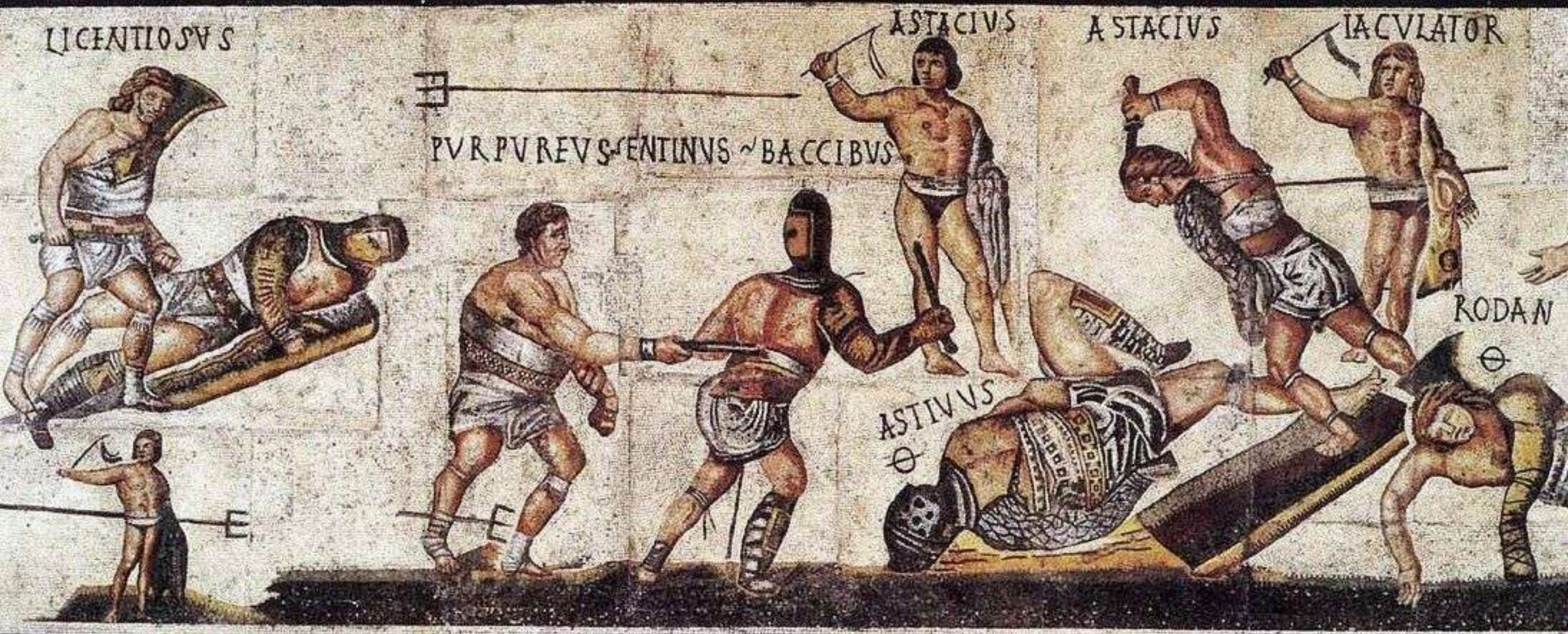
Os romanos gostavam de retratar cúpidos em vinhetas humorísticas – bebendo vinho, brincando ou mesmo realizando tarefas domésticas. Vários artistas neoclássicos apreciaram esse tema específico, produzindo suas próprias versões. História Ilustrada da Arte, PubliFolha, 2014.



Iniciação ao Culto de Dionísio, afresco da Villa dos Mistérios, Pompéia. Ceca de 60-50 a.C.

Os afrescos tem forma de friso, cobrindo três paredes de um oecus (grande salão) (...) as pinturas se relacionam aos ritos de iniciação de um culto a **Dionísio** reservado a mulheres. (...) o Deus está reclinado com seus sátiros e outros companheiros da floresta. Eles se misturam às mulheres que participam das cerimônias (...) estão uma **criança lendo um pergaminho**, uma mulher carregando uma bandeja de comida e uma **sacerdotisa sentada descobrindo um objeto de oculto** a ser usado nos ritos. (História Ilustrada da Arte, PubliFolha, 2014.)





Cena de Gladiadores, mosaico da Villa Borghese, Roma. Ca 320 d.C.
O símbolo “ Ø ” indica que o gladiador morreu em combate.

Escultura Romana

A escultura na civilização romana, tal como a arquitetura, vai importar o estilo helenístico. A admiração por este estilo está patente no transporte maciço de obras originalmente gregas para Roma e da sua cópia.

Os romanos tinham o costume de fazer um **relicário doméstico**, de uma reprodução fiel do **rosto de um chefe de família em cera** em sua morte. Esta tradição só estava, no entanto, disponível para importantes indivíduos. Desenvolveu-se, portanto, a **produção do retrato**, expressão artística totalmente alheia à grega em seu conceito, uma vez que a última apenas representava o corpo ideal, inexistente, contrariando o **realismo romano**.



Augusto de Prima Porta. Década de 27 a.C. Mármore de Paros. Dimensões 2,06 metros, Museus Vaticanos, Roma. Baseada no **Doríforo de Policleto** do século V a.C., é uma imagem idealizada de **Augusto** estava na Casa de Lívia Drusa, esposa do imperador.

Texto sobre a leitura da estátua de Augusto : <https://canalbortolus.wordpress.com/2017/08/01/o-retrato-mais-famoso-de-augusto/>

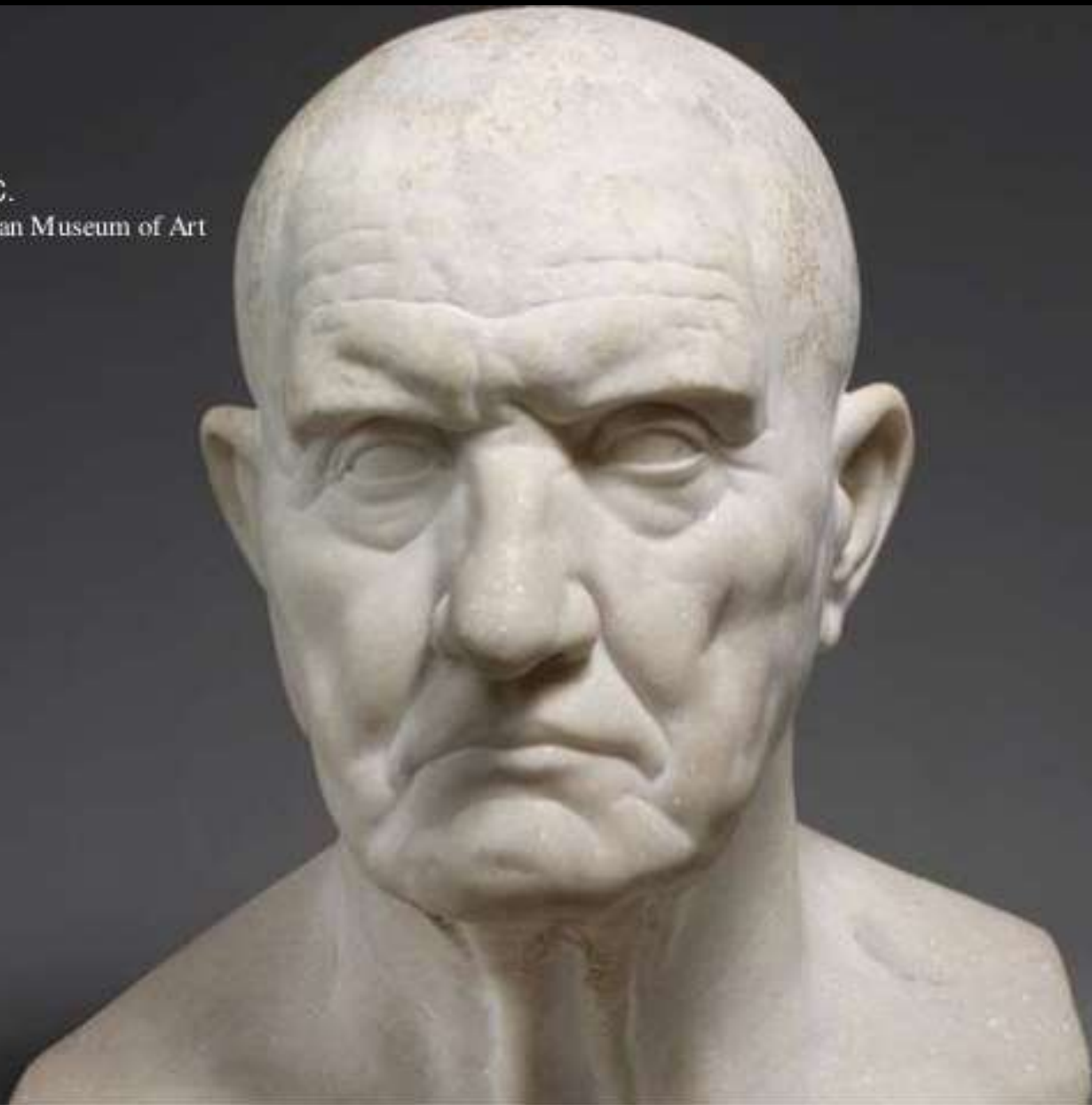


Estátua Equestre de Marco Aurélio. C. 175 d.C., bronze, 4,24 m. Palazzo dei Conservatori, Museus Capitolinos, Roma.

Durante a idade média atribuído ao primeiro Imperador Romano Cristão, Constantino I.



Retrato
Séc. I a. C.
Metropolitan Museum of Art
NY



Retrato de um homem em busto, séc. I a.C., era republicana, Metropolitan Museum de N. York.

Este busto representa as chamadas **'virtudes republicanas'**: **moralidade tradicional, seriedade, responsabilidade pública e cidadania, coragem e resistência no campo de batalha.** O prestígio é visto como resultado de uma longa **experiência, da idade** e da competição entre iguais dentro do sistema político estabelecido. Tais são os valores expressos em retratos como este, de homens de meia-idade de fisionomia severa e carrancuda, como este busto.

http://deedellaterra.blogspot.com/2012/02/historia-da-indumentaria-civilizacao_27.html

Busto de mulher do período flaviano. 80-90 d.C.
Rome, Capitoline Museums, Palazzo Nuovo, Hall of
the Emperors.



Retrato do imperador Caracalla, originalmente uma estátua, 212 d.C. Proveniente das termas de Caracala. Museo Archeologico Nazionale di Napoli. Itália





Busto de **Cómodo** como **Hércules**, com pele de leão, e clava e maça de Hécules. Parte de um grupo de estátuas que representam a apoteose de Cómodo. 191-192 d.C. Museus Capitolinos, Palazzo dei Conservatori, Roma.

Dança e teatro em Roma

- Cortejos dançantes marcaram as festas comuns a patrícios e plebeus, as **saturnais** e as **lupercais**;

- Saturnais** – solstícios de inverno, entre 21 e 25 de dezembro. Em homenagem à Saturno (grego - Cronos)

- Os escravos não podiam ser punidos;

- Troca de presentes: bonecos de argila para as criança, velas de cera para adultos.

- Danças em casa e nas ruas;

- Mulheres participavam dos **cortejos dos mascarados**, invocando a proteção de Saturno para que não **destruísse as sementes plantadas**;

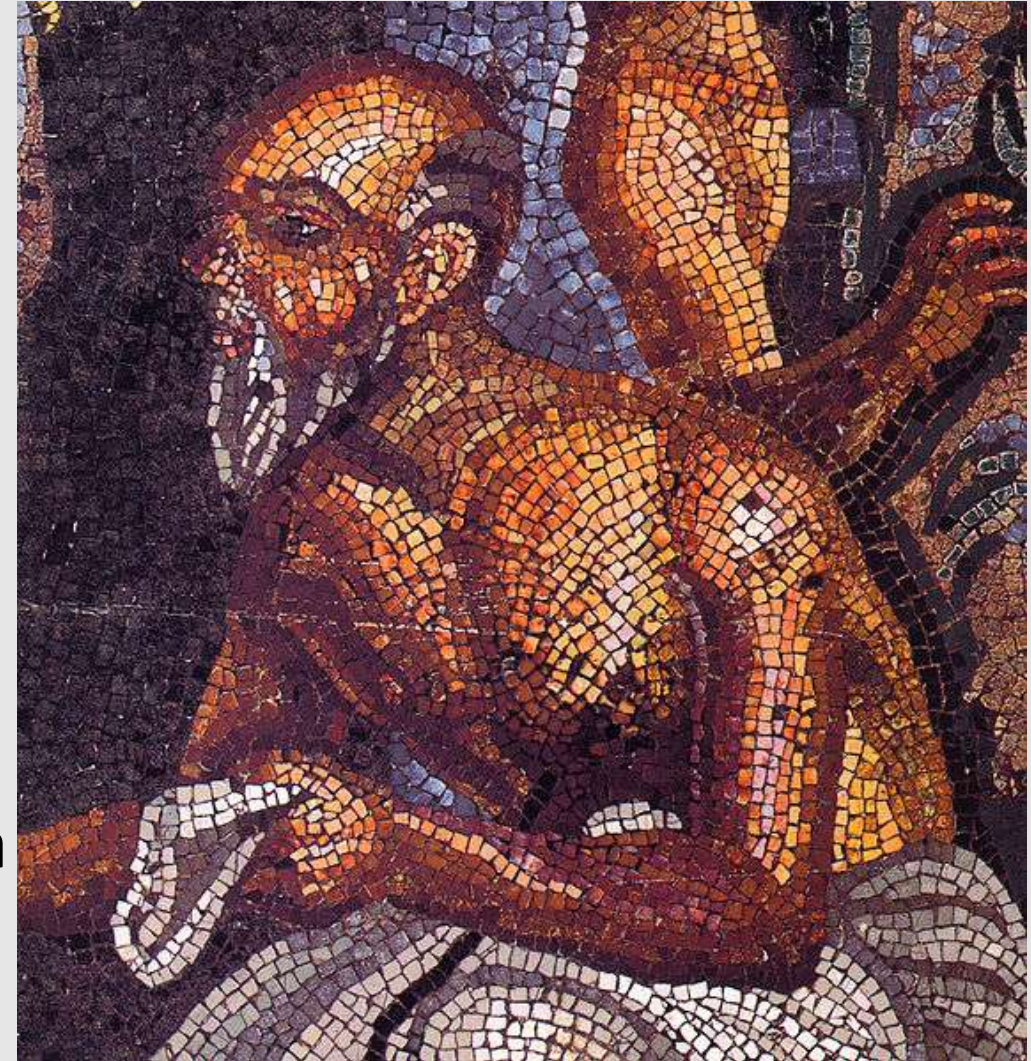
- **Luperciais** – Realizavam-se em meados de fevereiro (...) **A lupersal** era uma gruta onde, segundo a lenda, uma loba amamentava Rômulo e Remo. (proibida pelo Senado em 186 a.C.)
- O culto era comandado por sacerdotes chamados ***Luperci em homenagem ao deus Lupercus;***
- A dança era livremente improvisada;
- Os **cultos dionisiacos** continuou, as festas duravam **três dias**, atraindo **pessoas de todas as camadas sociais;**
- Mascarados, cantando e dançando, **eles batiam nas mãos das mulheres** com um chicote feito de couro de bode;

(História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 36 -40)

•Pantomima

- **Lívio Andrônico** (284-204 a.C.), tradutor de Sófocles e Eurípedes para o latim;
- Excelente ator que **levava o público ao delírio**, o público acabava **exigindo a repetição de certas passagens**;
- Como às vezes a rouquidão o impedia de bisar, um outro ator repetia o texto, Andrônico **fazia gestos correspondentes**. Esta teria sido a **origem da pantomima romana**, um gênero de enorme sucesso durante a República e o Império Romano.

(História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 36 -40)



Detalhe encontrado na **Casa do poeta trágico**, Pompéia (VI-8 3-5). Museo Archeologico Nazionale (Naples).

- (...)transmitir o **enredo de uma peça sem usar a palavra**,valendo-se apenas da **expressão corporal**;
- O espetáculo era acompanhado por **música do começo ao fim** e o pantomimo **marcava o ritmo**, usando uma placa metálica no pé;
- As **máscaras** alternavam-se com uma **pesada maquilagem sobre o fundo branco**, dependendo da preferência do artista e do personagem a interpretar;

(História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 36 -40)



Atriz da pantomima romana tardia, segurando máscara trifacial. Relevo em marfim de Trier, século IV d.C. (Berlim, Staaliche Museen). História Mundial do Teatro. Marghot Berthold. Pg. 165

- A princípio os **temas mitológicos** predominavam;
- Vida cotidiana**;
- Os temas exploravam o **erótico e a morbidez**: *a mulher adúltera apunhalada pelo marido; o perdulário (gastador) que se suicida; a sedução do adolescentes pela matrona. A crucificação do escravo fugitivo.*
- Crítica política**, esse gênero se prestava melhor a driblar a censura do que a comédia falada;
- A partir do **séc. IV, o gênero entra em decadência.**

(História da Dança. Maribel Portinari. 1989, pg. 36 -40)

Exemplo de Pantomima moderna. **Jeremy Osses**: mímico chileno nacido em Santiago no dia 24 de julho de 1974, in:
https://www.youtube.com/watch?time_continue=19&v=1LBm1M3DBNY . Sobre o artista: <http://jeremyosses.galeon.com/aficiones1712917.html>